

CARACTERIZAÇÃO DE COMPONENTES QUÍMICOS FIXOS E VOLÁTEIS DAS FOLHAS DE OCIMUM GRATISSIMUM DO BANCO DE GERMOPLASMA F. J. A MATOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jessica Raquel Goncalves Silva, Igor Lima Soares, Francisco Ildelano da Costa Silva, Marina Arruda de Castro, Mary Anne Medeiros Bandeira

Introdução: A produção de metabólitos secundários nas plantas é influenciada por fatores ambientais, morfológicos e genéticos, logo, a caracterização química das plantas cultivadas é fundamental. As investigações fitoquímicas podem contribuir para melhor conhecimento das espécies, favorecendo o desenvolvimento da fitoterapia. *Ocimum gratissimum* L. é um vegetal conhecido popularmente como alfavaca, o qual é um subarbusto com folhas e ramos aromáticos empregado na medicina popular na forma de banhos durante estados gripais, podendo também ser utilizado como antisséptico bucal de acordo o quimiotipo e horário de coleta. Objetivo: Realizar a caracterização fitoquímica dos componentes químicos fixos e voláteis de *Ocimum gratissimum* proveniente do Banco de Germoplasma F. J. A Matos da UFC. Metodologia: Preparou-se extrato alcóolico por maceração das folhas frescas, coletadas meio dia (Exsicata Nº 52735 - Herbário EAC) a frio, durante sete dias. Logo após foi filtrado e seco a temperatura ambiente e submetido a abordagem fitoquímica (AF) segundo técnicas farmacognósticas para a caracterização dos constituintes fixos. Procedeu-se com a extração do óleo essencial (OE) das folhas frescas, coletadas ao meio dia, por arraste a vapor de água. O OE foi caracterizado por meio de Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas (CG/EM). Resultados: A AF demonstrou a presença das classes fixas: flavonoides, saponinas, esteroides e taninos. A CG/EM evidenciou a presença dos componentes voláteis: cineol (15,13%), beta-ocimeno (3,14%), eugenol (68,80%), β -cariofileno (4,28%), beta-elemeno (6,43%) e alfa-selineno (2,23%). A literatura relata que é possível que os acessos ricos em eugenol contenham baixo teor de flavonoides. Conclusão: É provável que o banco de germoplasma possua um quimiotipo de *O. gratissimum* eugenol-cineol o que pode diferir do encontrado na literatura, no entanto, é necessário que se prossiga com os estudos para confirmar esta hipótese.

Palavras-chave: FITOQUÍMICA. ALFAVACA. FITOTERAPIA. QUIMIOTIPO.